

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



HISTÓRIA SOCIAL DA PROPRIEDADE: A CIDADE DO CRATO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO CEARENSE

Fátima Larissa Alencar Sousa¹, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis²

Resumo: O referido projeto tem como objetivo apresentar a formação do território cearense a partir das manipulações do território e do comércio local voltado ao plantio e ao cultivo da terra com ênfase na cidade do Crato. A seca presente em determinados períodos impossibilitou o plantio de determinados gêneros alimentícios como foi o caso da farinha de mandioca e impactou nas relações comerciais entre as províncias vizinhas. A cidade de Aracati transportava para Icó os gêneros alimentícios escassos e Icó fazia chegar até a cidade do Crato os já citados gêneros. As terras eram destinadas ao cultivo apesar de a maioria ainda não estar preparada para serem cultivadas, assim as terras cultivadas tornavam - se destinadas a diferentes ramos da agricultura.

Palavras-chave: Comércio. Cultivo. Agricultura. terra. Aracati.

1. Introdução

O território cearense teve parte de sua formação assentada na agricultura, na cidade do Crato as terras cultivadas eram a maior ferramenta para as relações comerciais na própria cidade e nas cidades e vilas vizinhas. Com os períodos de seca, a terra e o comércio local entraram em crise e a cidade de Aracati transportava os gêneros alimentícios para o Crato a partir da estrada ligada a Icó.

Na cidade do Crato as terras se encontravam ocupadas por diferentes ramos da agricultura, principal meio de subsistência o qual os seus munícipes tiravam o seu sustento e o de suas famílias, através dos alimentos retirados da colheita. Márcia Motta (1795-1824) aponta as contribuições de estimular a agricultura e o cultivo em terras abandonadas para a formação do território.

Com o fenômeno natural da seca que constantemente assolou a cidade do Crato em diferentes períodos, pode-se notar que, segundo as fontes, há escassez de gêneros alimentícios como o caso da farinha de mandioca, que

¹ Universidade Regional do Cariri, email: fatima.larissa@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: anaisabel.reis@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

passou por uma quase falta absoluta. Assim a farinha de mandioca se tornou impossível para o pobre e absurdamente custoso para o rico.

A cidade de Aracati teve suas contribuições, era a responsável por transportar a farinha de mandioca para Icó e de lá facilmente transportada para o Crato. Com o fim dos períodos de seca, a agricultura do crato elevou o seu índice de desenvolvimento e de produção, a modo de ultrapassar todas as outras da província.

O município do Crato calcula suas terras em léguas quadradas, sendo um terço delas destinadas ao plantio e ao cultivo da terra, tornando-se em sua maior parte destinada a agricultura e conseqüentemente influenciando no comércio que tem sua base fundamentada no trabalho agrícola e que depende da terra para retirar e comercializar seus produtos.

Devido a fertilidade de sua terra, a cidade do Crato passou a ocupar um dos primeiros lugares na agricultura da província, acredita-se que a fertilidade do seu solo se deve a chapada do Araripe, considerando-se a quantidade de água que se pode encontrar na chapada.

2. Objetivo

- A presente pesquisa tem por objetivo geral analisar como se deu a formação do território cearense a partir das contribuições do cariri e especificamente da cidade do Crato.
- Investigar como se deu a formação do território a partir da manipulação e do cultivo da terra.
- Analisar a influência do comércio e da agricultura para a construção do território.

3. Metodologia

A metodologia utilizada para execução do projeto deu-se primeiramente através da leitura, transcrição e análise das fontes escritas. As fontes que foram utilizadas para que esse trabalho fosse realizado foram ofícios e correspondências da câmara municipal da cidade do crato, encontradas no Arquivo Público do Estado do Ceará. As referidas fontes foram importantes para que conhecêssemos os aspectos que influenciaram a formação do território cearense na cidade do crato.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

No segundo momento da pesquisa, foi realizada a leitura de bibliografias como Direito à terra no Brasil (Márcia Mota, 1795 - 1824) e outras leituras aplicadas a pesquisa e tem como objetivo fomentar o que já foi pesquisado e trazendo para a pesquisa um embasamento teórico, se tornando um item de comprovação da base teórica da pesquisa elencando todos os ofícios e correspondências utilizadas na pesquisa.

4. Resultados

É um projeto que tem por objetivo procurar discutir quais fatores foram importantes para que o Crato contribuisse para a formação do território cearense. Uma das vantagens de se trabalhar com o tema da pesquisa é que podemos ter um leque de possibilidades que pode desencadear em novas pesquisas e em futuros projetos, tendo em vista que são discutidos inúmeros ofícios e correspondências e nos mesmos são encontrados um abano de tópicos e subtópicos dos mais variados assuntos.

Se tratando da formação do território cearense é válido ressaltar a importância da terra muito disputada e absolutamente importante para o comércio e para o sustento da população desta cidade citada anteriormente. É da terra que as pessoas tiram o seu sustento, mas nem sempre a terra é fértil e dá seus frutos, em períodos marcados pela seca e pela escassez de gêneros alimentícios que só se pode retirar da terra molhada.

Assim o comércio entra em crise e se torna dependente da cidade de Aracati e de seu porto para suprir a necessidade de gêneros alimentícios escassos pela infertilidade da terra. É visível a importância da agricultura e das terras cultivadas para a formação do território e para a construção de uma melhor indústria com ferramentas agrícolas diferentes.

5. Conclusão

O presente trabalho se encontra em sua fase inicial, na pesquisa pude explorar documentos do Arquivo Público do Estado do Ceará como ofícios e correspondências expedidas na câmara de vereadores da cidade do Crato. As fontes proporcionaram uma compreensão de como a cidade do Crato contribuiu para a construção do território cearense, a partir do cultivo de suas terras e as diversas ferramentas utilizadas para a manutenção da terra.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Neste trabalho ampliei minha visão sobre um tema importante e valioso para ampliar o conhecimento e a visão sobre o tema, oferecendo uma perspectiva única para compreender as raízes e os desafios do tema na contemporaneidade. O estudo das fontes destaca a importância de reconhecer a relevância histórica para uma compreensão mais completa do presente. Além disso, pode destacar a interconexão entre a formação do território, o comércio, a importação e exportação do porto de Aracati, a seca e suas consequências para a agricultura, o cultivo e o manuseio da terra.

6. Agradecimentos

Agradeço ao INCT Proprietas pela bolsa concedida, ao CNPQ pelo financiamento da pesquisa que esteve presente durante todo o período de constância da bolsa de Iniciação científica. Aqui deixo a minha gratidão à minha orientadora, a professora Dra. Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis por todas as orientações que foram extremamente importante para o desenvolvimento da pesquisa, agradeço pela paciência de sempre.

7. Referências

APEC. Arquivo público do estado do Ceará.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 21(ano 8), 1993

LEVI, Giovanni: A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII/ Giovanni Levi; prefácio de Jacques Revel; tradução Cynthia Marques de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MARX. Karl. Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. São Paulo. Boitempo Editorial, 2017

MOTTA, Márcia Maria Menendes. Direito à Terra no Brasil: a gestação do conflito 1795-1824

MOURA, Clóvis. Dialética radical do Brasil negro. 2 ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co- edição com Ana Garibaldi, 2014

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

REIS CORTEZ, A. I. R. P . IRFFI CORTEZ, A .S. R. P .A Ferrovia e o Vale do Cariri: Usos e discursos sobre a construção da Estrada de Ferro no Sul do Ceará. Tempos Históricos • Volume 20 • 2º Semestre de 2016 • p. 175-199 • 1983-1463 (e-ISSN)

Reis Júnior, Darlan de Oliveira. Conflitos no sertão: as "classes perigosas" e a luta social no século XIX